

Meta é o fim da poluição

"Só dois ou três por cento do Paranoá ainda estão poluídos", comemora o biólogo da Caesb Fernando Starling, responsável pela despoluição do lago.

A Caesb quer ver o lago completamente limpo. Esse trabalho é feito pela manipulação biológica, por meio da carpa chinesa e de cerca de cem pescadores cadastrados na Cooperativa dos Pescadores do Lago Paranoá (Coopelap). Eles contribuem com a limpeza do lago quando pescam tilápias e carpas. Isso ajuda a dar equilíbrio eco-

lógico ao Paranoá.

Há dois pontos no lago que são considerados poluídos pela Caesb. Eles estão localizados próximos às Estações de Tratamento de Esgoto Sul e Norte. A água na região da Estação de Tratamento de Esgoto Norte (ETE), perto da Ponte do Braguito, é considerada limpa, mas por estar próxima a uma área de tratamento é classificada como área de segurança. Já região da ETE Sul é poluída devido ao despejo de esgoto nas margens do braço do Riacho Fundo.